



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 100\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 " " — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 " " — Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 21 DE AGOSTO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

TERMAS DO EIROGO



PROFESSOR MARCELLO CAETANO

Na quarta-feira, 18 do corrente, fez 65 anos de idade, Sua Excelência o Senhor Professor Doutor José Marcello Caetano, ilustre Presidente do Conselho de Ministros, a quem felicitamos, sinceramente.

A BATALHA AGRÁRIA

Por SILVA FARIA

Está em pleno curso uma completa planificação para a promoção agrária no nosso País. Prevê-se um grau de entendimento e de colaboração colectiva que, em breve, levarão a agricultura a sua hora grande.

Os sectores—todos sem excepção—responsáveis por esta actividade económica, básica para o bem-estar dos povos, estão desenvolvendo notáveis esforços tendentes ao mais eficiente cumprimento da utilíssima missão que se propuseram e em que estão empenhados.

Na realidade, multiplicam-se por todos os pontos do território nacional os contactos dos interessados no substancial rendimento agrícola, já com as constantes e fatigantes deslocações de técnicos e dirigentes, quer em colóquios que, além de promoverem a cooperação entre os especialistas, permite o desejado intercâmbio de ideias, sugestões e conhecimentos dos participantes.

As brigadas técnicas do Secretariado de Estado da Agricultura percorrem constantemente as regiões a que estão adstritas, fomentando entre os trabalhadores os mais modernos métodos de trabalhar a terra, ao mesmo tempo que efectuam cursos de formação e aperfeiçoamento dos profissionais do campo, nos seus diversificados quadrantes. Isso, enquanto o Governo desenvolve a valorização hidráulica dos terrenos para facilitar a rega.

Mercê do poderoso impulso dos organismos oficiais, o nosso agricultor—sempre de tão arraigado individualismo, característica de todos os portugueses!—vai se convencendo de que o colectivismo melhor poderá contribuir para a defesa dos seus interesses económicos e proporcionar um mais alto lucro da sua exploração. Daí o desenvolvimento sempre crescente do Cooperativismo, de incalçáveis benefícios para os seus associados,

Com efeito, muitas são já as colectividades do género que nos últimos tempos se formaram entre nós em todos os ramos agrícolas, até de frigorificação dos produtos, o que em conjunto da motocultura—outro sistema de trabalho até há pouco quase desconhecido, mas actualmente em franco incremento—pode conduzir a actividade rural, dentro de curto prazo, ao lugar primordial que lhe pertence na economia geral da Nação.

Nota-se que uma lufada de ar fresco atreja os processos cediços até há pouco praticados na faina dos campos—e que se está operando, embora um pouco lentamente, benéfica reforma da mentalidade do agricultor. Preciso, agora, que se active o necessário ordenamento fundiário com vista a maior rentabilidade de exploração.

Reconhece-se sem esforço, haver uma forte intenção de desenvolvimento e de melhoria na produção agrícola, facto que tem de se reconhecer imparcialmente. Não apenas nos proprietários, como também nos próprios trabalhadores de ambos os sexos, pois a todos eles são dirigidos e por todos são frequentados os cursos de especialização nas diversas modalidades profissionais—desde a avicultura.

As feiras agro-pecuárias, que se têm realizado nos diversos centros de maior importância no domínio agrícola, também muito têm feito para a evidente transformação (renovação, melhor diríamos) que se vem observando na imprescindível tarefa de tirar da terra o melhor proveito—para satisfação dos seus proprietários e bem-estar das populações.

A batalha contra a rotina está travada—e, pode afirmar-se, já com frutuoso resultados alcançados. No entanto muito há ainda a fazer. E os técnicos dirigentes, por assim o reconhecerem, não descaram a sua valiosa missão, acorrendo a todos os pontos aonde a sua presença se torne necessária na pres-

A maior parte dos doentes que frequentam as consultas dos nossos serviços públicos, ou privados—Hospitais, Caixas de Previdência, Casas do Povo, Associações as mais diversas, Sindicatos, Companhias Seguradoras, etc.—e até os nossos consultórios particulares, são pessoas necessitadas de tratamento termal por ser este, em muitíssimos dos casos, o que lhes proporcionará curas, ou melhorias, mais eficientes e com menor número de riscos.

JERÓNIMO DE CASTRO não escapou à regra e, por isso, cá o temos, para seu e nosso bem, a submeter-se, paciente e alegremente, à benfazeja acção da crenoterapêutica que, estamos seguros, conseguirá debelar o perigosíssimo mal que o dominava e nos queria privar, definitivamente, da agradável companhia de um dos mais cultos, lúcidos e humanos minhotos contemporâneos.

A sua pena brilhante, de escritor e jornalista de raras méritos, recomeçou já a burilar, para o papel, as mágicas concepções do seu espírito fulgurante

São para o Eirogo as palavras escritas na sua Última Coluna, do «CORREIO DO MINHO», de 14 de Agosto de 1971, artigo de muito interesse para os Barcelenses e para Barcelos, artigo para ser lido e meditado nas linhas e entrelinhas, e que, por isso mesmo, transcrevemos neste número de «O BARCELENSE».

LUZ PÚBLICA—Chamamos a atenção de quem de direito para o facto de nos encontrarmos privados de luz, na estrada, desde o início da época balnear.

Somos ou não numa zona de turismo, diariamente visitada por nacionais e estrangeiros? Somos ou não um serviço de saúde, de utilidade pública, há longos anos decretada, onde acorrem diariamente centenas de doentes, quantos dos quais fortemente diminuídos, trôpegos até, e, por isso mesmo, necessitados de uma iluminação correcta e eficiente? Que mal nos fizeram eles para assim os castigarmos? Que pensarão aquelas famílias alemãs, aqui em vigiliatura, que ainda não viram acender-se a lâmpada que têm em frente à sua casa?

Movimento de Doentes:

NOVA IORQUE—D. Laurinda Alves Palhão

FRANÇA—Albino Gonçalves Mineiro

RIODE JANEIRO—D. Maria Ana Brack de Araújo, Joaquim Ferreira Araújo

LISBOA—D. Emília Conceição Nunes Miranda, D. Maria Olga Ramos

PORTO—D. Elvina Adelina Costa Loureiro Albuquerque, D. Leónia Silva dos Santos Pereira, D. Julieta Perez Silva Pereira, D. Maria Luísa Alves de Sá, Armando Loureiro Pinto Albuquerque, António Júlio Santos

SANTO TIRSO—D. Deolinda da Silva Maia, Armando Ferreira Silva Sanches

FAMALICÃO—D. Maria Silva Marques, Laurinda Dias de Sá, Deolinda de Sá, Deolinda Marques da Silva, Arminda Rodrigues Gil, Maria Lucinda Ferreira Martins, Delfina Lamego Gonçalves e Maria da Rocha Pinheiro

BRAGA—D. Neusa de Jesus R. Araújo, D. Antónia Conceição Rodrigues Barbosa, D. Regina dos Anjos B. Araújo, Alcino Pinto Faria e Jerónimo de Castro

(Continua na 2.ª página)

Padre Dr.
Manuel Gonçalves Martins



Depois de ocupar elevados cargos em França e como ilustre Director do «EMIGRANTE», este prestigioso Homem-Diplomata e Barcelense muito considerado, acaba de ser nomeado e já tomou posse de Director da Repartição Eclesiástica do Centro Português e da Revista «PUBLINTER», com a sua Direcção em Irun—Espanha e em Clermont—Ferrand—França e Algés—Portugal, em ligação com a Secretaria de Estado de Informação e Turismo.

Ao nosso distinto Amigo, conterrâneo e prezado assimante, as nossas felicitações, por mais esta honrosa nomeação.

tação dos seus excelentes serviços. Como se disse no preâmbulo de recente entrevista com o professor Gil Duarte Pereira, a propósito da «AGRO-71»:

«Hora decisiva, mais de tractores do que de meigos bois ruminando ao sol, urge acertar o passo ao ritmo europeu, para que haja mais pão (com menos trabalho), alegria plena de viver neste jardim à beira-mar, à espera de ser devidamente (modernamente) plantado.

Para esse desiderato caminhamos, sem dúvida, a passos acelerados!

NOVO DOUTOR

Com elevada classificação, terminou a sua Licenciatura na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o nosso prezado amigo e ilustre Barcelense, Ex.^{mo} Snt. Dr. Carlos Augusto Veloso Portela.

Ao novo Doutor, a seus Excelentíssimos Pais e a toda a distinta Família, os que trabalham em «O BARCELENSE», enviam-lhes felicitações, com os desejos de que num futuro breve, o passamos abraçar na sua e nossa terra — BARCELOS.

LICEU NACIONAL DE...

(ANTÓNIO FOGAÇA, certamente)

— Porque se tarda em dar-lhe a carta de alforria?

Por que as algêmas causam-me aversão
(Não que meus pulsos as sentissem já)
Eu não compreendo bem essa «prisão»
A que o nosso Liceu sujeito está.

E por que continua acorrentado
A seu ilustre «Pai» Sá de Miranda,
De o ver era já tempo emancipado,
Pois a própria razão assim o manda.

É que além do transtôrno natural,
Não faz qualquer sentido um estado tal,
Impondo o nosso brio éco se faça,

Pois até nome em dar-lhe tem tardado,
Como se alguém houvesse duvidado
Que o que lhe pertence é o de FOGAÇA.

Lx. Agosto 1971

A. Marques de Azevedo

Termas do Eitogo

(Continuação da 1.ª página)

PÓVOA DE VARZIM —

Donas Gracinda Costa Moreira, Josefina Correia Miranda, Isaura Rosa Faria, Laurinda Rosa Faria, e Manuel Gomes do Couto, José Gonçalves Mineiro e Manuel João Costa Subida

ESPOSENDE—Donas Evangelina Sousa Beserra, Alice Augusta G. Eiras, Ida Augusta Gonçalves Eiras, e Armindo Gomes Barbosa, José Azevedo Santos Portela

VIANA DO CASTELO —

D. Madaleina Moreira Pires, Américo Pires, Francisco Silva, João Amândio Martins Silva

PONTE DO LIMA—D. Maria

Delina Antunes e José Joaquim

BARCELOS —Donas Maria

Glória da Costa, Emília Lopes Oliveira, Laminda Silva Soares, Rosa Maria Silva, Dr.ª Maria da Soledade, Angelina Lopes Quintela, Alexandrina Lomba, Maria Glória Moraes, Rosária Vicente Brito, Guilhermina Rodrigues Silva, Maria Lopes Quintela, Rosa dos Santos, Helena Leal, Maria Glória Pereira, Zulmira Camões, Joaquina de Oliveira, Prazeres Ricardo, Josefina de Sá, Maria Oliveira Silva, Maria Jesus Marques, Júlia Coelho, Margarida Campinho, Palmira Campos, Ana Simões, Maria Preciosa Ferreira, Arminda Correia, Maria do Carmo Coelho, Eugénia Silva, Maria Conceição Vale, Gracinda de Araújo, Maria Faria Falcão, e José Ricardo Lourenço, António Pereira, Francisco Vilas Boas, Padre Manuel Marques, João Gomes Lourenço, José Barbosa Lemos, Joaquim Cruz Araújo, Avelino Lopes Campos, Manuel Joaquim Falcão, Valentim Ferreira, Domingos de Sousa, dr. António Coutinho, António Gomes Araújo, Manuel Faria da Costa, Valentim José Vieira, José Gomes da Costa, José Augusto Alves, Armindo Loureiro Dias, João Gomes Boucinha, Apolino Pedrosa e Silva, António Vilas Boas, Manuel Pereira e José Pereira Miranda.

FESTAS DE ANOS

Dia 15—Adriano Pereira da Silva, menina Maria Noémia Lopes Frias e Vitor da Encarnação Faria.

Dia 16—Francisco António Vasconcelos Pimenta do Vale e menina Maria Madalena dos Reis Machado de Faria.

Dia 17—D. Maria Helena da Cruz Sousa Lima, D. Maria Leonor Vieira Braz d'Afonseca, e D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos.

Dia 18—Menino Joaquim Matos de Macedo Gayo, D. Arminda Silva Júnior, D. Maria da Conceição Letra Monteiro Viana de Queiroz e menino Paulo Jorge Ferreira da Silva Correira.

Dia 21—António Dias Pereira.

Dia 22—D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, D. Maria da Graça Simões Pereira Viana de Queiroz, Fernando Duarte Figueiredo, Anibal Gomes Magalhães, menino Jorge Eduardo Lemos da Silva Correia, menino José Carlos Pontes Albuquerque e menina Isabel Maria Belezza Ferraz Torrez.

Dia 23—Menino Eduardo José de Sousa Martins Soares, menino Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos e João Cordoso Albuquerque.

Dia 24—D. Rosalina Cardoso Ferreira Esteves, D. Ester Alcáda Guimarães, D. Teresa Barbosa Saldanha, Virgílio Gomes Lobachinas.

Dia 25—D. Adelaide de Jesus Gomes de Sousa Carvalho, D. Maria do Sameiro Ferreira Queirós dos Santos e Manuel Horta Carneiro.

Dia 26—D. Olindina Miranda Andrade Torres, e menino José Alberto Nery Oliveira Azevedo.

Dia 27—D. Maria da Paz Miranda da Silva.

Dia 28—D. Maria Teresa Araújo Magalhães, D. Maria Teresa Oliveira Viana de Queiroz e Jorge Martins da Silva Correia.

ARTUR SALDANHA DE OLIVEIRA



Salvé, o dia 24-8-71

É sempre com satisfação que noticiamos a festa de aniversário natalício deste nosso prestimoso camarada, mas, este ano, há mais alegria, tem que haver Festa e nós, mesmo adoecidos, lá estaremos porque também lá está toda a illustre Família e o jovem Doutor, regressado há pouco do Ultramar, a cumprir o seu dever de verdadeiro Português.

«Ad multos annos».

Manuel da Silva Miranda



Felicitemos este nosso bom e leal Amigo, muito digno, honesto e competente Funcionário dos C. T. T., em Barcelos, pela passagem no dia 20, de mais um aniversário natalício. Ao querido Amigo, a sua dedicada Esposa, a seus Filhos e a toda a restante Família, os nossos cumprimentos e parabéns.

FESTA DE ANOS

António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande

Ontem, dia 20, fez 81 anos, o Ex.º Sr. António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, motivo por que reuniu em sua Casa, parte de sua Ex.ª Família, este nosso querido e considerado Amigo, que esteve em S. Paulo, mais de 60 anos, mas, agora, está nas suas propriedades de Remelhe, gozando merecidas férias.

♦ ♦ ♦

Parabéns.

Menina Maria da Paz Rodrigues Simões do Bem

No próximo dia 27, tem a sua festa natalícia a preciosa menina, Maria da Paz Rodrigues Simões do Bem, gentil filha da Ex.ª Sr.ª D. Emília Rodrigues Pinheiro e do nosso velho e querido Amigo, Ex.º Sr. Leonel João Simões Fernandes do Bem, considerado e importante comerciante de Carnes verdes, na povoia de Varzim, Barcelense, radicado à longos anos naquela linda Praia, daqui lhes endereçamos os nossos parabéns, pela festa que o seu lar vai comemorar.

CASA—Vende-se

Com bom quintal, no Largo Dr. José Novais, vende-se. Informa o Sr. Rego da Farmácia.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

PELAS PRAIAS

Regressaram da Praia da Apúlia, com suas Ex.ªs Famílias os nossos amigos e assinantes, Srs. José da Costa, industrial de Barcelinhos, Venâncio Gonçalves dos Santos e Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho.

—Na mesma Praia, estão a veranejar as Ex.ªs Famílias dos nossos também amigos, Srs. José Alves Carneiro, de Famalicão e Teodoro da Rocha Peixoto, de Lisboa.

Professor Eurico Thomaz de Lima

Em gozo de merecidas férias, encontra-se na linda «Quinta do Passal», do nosso distinto Amigo, Sr. Joel Moreira em Vila Boa S. João, este talentoso Musicógrafo e mavioso Poeta.

Cumprimentamos S. Ex.ª

Em S. Verissimo

No lugar das Pontes, vende-se boa casa, com anexo.

Falar com o Sr. António Joaquim da Silva, no mesmo lugar.

AMANHÃ

Em Vila Seca

Festas a Nossa Sr.ª da Consolação

Precedidas de novena de preces, realizam-se, amanhã, em Vila Seca, as grandiosas festividades anuais a Nossa Senhora da Consolação.

Do programa destacamos: imponente procissão, pelas 18 horas, e concertos pelas bandas musicais de Paços de Ferreira e de Santa Cruz de Rivadulla, de S. Tiago de Compostela — Espanha, que actuarão até cerca da meia noite, hora a que terá lugar uma grande sessão de fogo de artifício.

EM IGREJA NOVA BARCELOS

Hoje e amanhã, tradicionais festas em honra de

Santa Justa

Banda de Música, Terço, Sermão e magestosa PROCISSÃO.

Todos, pois, a Igreja Nova



DESPORTIVO

O Gil Vicente em grande actividade

Após a Assembleia Geral, realizada em 30 do mês passado, e o início dos treinos, em 2 do corrente, tem-se desenvolvido grande actividade dentro dos vários quadros — directivo e técnico — do nosso Gil Vicente F. C.

Muitas caras novas povoam, há semanas, o Campo Adelino Ribeiro Novo. Os antigos jogadores, quase todos a trabalhar bem, muito contribuem para o fervilhamento que se nota nos treinos! Depreende-se em todos um grande desejo de fazer boa figura na 2.ª Divisão do Nacional.

Estivemos a assistir ao 1.º treino de conjunto, na passada 4.ª feira. Muita aplicação, muito entusiasmo e bastantes pormenores de boa execução.

Presente toda a Direcção com o seu Presidente, Sr. João Trigueiros. Tudo a trabalhar certinho. Boas esperanças, para a época que se aproxima.

Obras nos balneários e informação segura de que imediatamente vai iniciar-se a construção de bancadas em toda a extensão do lado poente, ligando de um e outro lado à velha bancada existente, que também vai ser remodelada.

O Sr. António Quintas, um elemento muito valioso e activo da Direcção, muito amavelmente nos prestou estas informações e mais: no momento, estão já inscritos, definitivamente, os seguintes jogadores: Saavedra (ex-Porto), guarda redes; Freitas e Martinho, ambos ex Vitória de Guimarães, defesas; Lua (ex Braga) e Miranda, Guilhó, Augusto (brasileiro) e Ângelo todos (ex-Guimarães). Até ao fim desta semana, devem estar concretizadas as inscrições de mais cinco ou seis novos jogadores de boa crevira, cujos nomes não podemos ainda revelar, o que faremos no próximo número.

Grande número de novos sócios estão a apresentar as suas propostas de inscrição.

É visível o interesse da população da cidade e concelho, no sentido de proporcionar ao clube mais representativo de Barcelos a facilidade de movimentos de que carece. É necessário, porém, que se generalize esse interesse pois a ninguém é lícito ficar de lado «a ver a banda passar»...

Todos, pelo nosso Gilinho

“OJUARA”, relógio barato, que dura uma vida!

Diversos modelos, com máquinas previamente escolhidas.

—MARCA REGISTRADA— PATENTE N.º 109 468—

Propriedade de Jaime de Matos Araújo

(Relojoeiro - Diplomado)

PEQUENAS NOTICIAS

Honrosos Exames — Fez o 7.º ano do Liceu e dispensou do Exame de Aptidão, subindo por distinção à Universidade, o laureado estudante, José António Belezza Ferraz Torres e seu irmão, Francisco José Belezza Ferraz Torres, passou para o 6.º ano, dispensado das provas finais.

Estes distintos estudantes, são queridos filhos da Ex.ª Senhora Dr.ª D. Maria Emília Belezza Ferraz Torres e do nosso respeitável Amigo, Sr. Dr. José António Faria Torres, a quem felicitamos.

— Também a simpática e jovem estudante, menina Rosa dos Prazeres Nascimento Costa, gentil filha da Sr.ª D. Maria Júlia da Cruz Nascimento Costa e do nosso prezado Amigo e assinante, Sr. José Costa, digno industrial de Alfajataria, em Barcelinhos, passou, com honrosa dispensa para o 6.º ano da Escola Técnica de Barcelos.

As nossas saudações, pela sua distinção, para si e para sua Ex.ª Família. Parabéns e que continue, para breve, a vermos entrar na Universidade, a que tem direito.

Feliciano Lopes Gomes

Felicitemos este nosso querido e bom Amigo, por ter sido transferido para a Repartição de Finanças de Viana do Castelo, pois assim, vem para o nosso poético e encantador Minho. Parabéns e ainda há quem faça Justiça.

Ao honesto e sabedor Funcionário de Finanças e distinto Historiador-Jornalista, as nossas saudações.

Notícias de Santa Maria de

Galegos — CASAMENTO

No passado dia 31, realizou-se na igreja paroquial de Galegos S. Martinho o enlace matrimonial do nosso amigo, sr. Ernesto Campos Barbosa com a nossa conterrânea D. Rosa Fernandes da Rocha, filha do nosso assinante e amigo, sr. António Faria da Rocha e da sr.ª D. Maria de Jesus Fernandes Coelho.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto banquete a mais de 60 convidados de todas as categorias sociais e acompanharam os noivos desde a igreja de S. Martinho e Souto de Oleiros, em 10 automóveis.

Agradecemos o convite e desejamos ao novo lar cristão as maiores venturas.

NOVO ASSINANTE—Deu-nos a honra de sua assinatura para «O Barcelense» o nosso amigo sr. Júlio Barbosa da Costa gentileza que agradecemos.

Para a próxima correspondência ocupar-me-ei com o restauro da nossa igreja paroquial. C.

SUÍNO, branco, de duas arrobas e meia— Desapareceu, um, do Campo da feira de Barcelos, no dia 19 de Agosto.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—B A R C E L O S—156
Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifi-
cações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas
de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

Dr. Mário Queiroz

TERMAS DO EIROGO

FOTARTE

DE

JORGE CORREIA

Av. Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)
Reportagens—Retratos

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS
(Durante o mês de Agosto, está em férias)

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63;
Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,
Tel. 82115

Visite a POP CAVE—Boite—Lanches
e a sua ESPLANADA VERDE com
música para dançar—BARCELOS.

Secretaria Notarial de BARCELOS

Armindo Pimenta Ferreira,
ajudante da Secretaria Nota-
rial de Barcelos:

CERTIFICO, para efeitos de
publicação, que, no dia nove de
Agosto de mil novecentos setenta
e um, de folhas trinta e sete, ver-
verso a folhas quarenta e quatro,
verso, do livro de notas para es-
crituras diversas B—número se-
tenta e cinco, do Segundo Cartório
da Secretaria Notarial de Barcelos,
foi lavrada a escritura de habilita-
ção de herdeiros por óbito de
MARIA JOSÉ FERREIRA DE
CARVALHO, falecida na freguesia
de Lama, deste concelho, em
vinte e um de Setembro de mil
novecentos sessenta e oito, no
estado de casada no regime da
comunhão geral de bens com
Claudio Joaquim Gonçalves Fer-
reira, residente na referida freguesia
de Lama, tendo deixado por
seus únicos herdeiros os seguintes
filhos legítimos: Laurinda Ferreira
de Carvalho, casada com Zacarias
Gonçalves Ralha; Maria Virgínia
Ferreira de Carvalho, casada com
José Moutinho de Sousa; e Ar-
mando José Ferreira de Carvalho,
casado com Maria Idina da Con-
ceição de Sousa Ribeiro, sendo
todos casados no regime da
comunhão geral de bens e naturais
da citada freguesia de Lama onde
residem;

Que não há outras pessoas que,
segundo a lei, prefiram aos indi-
cados herdeiros ou com eles
possam concorrer na sucessão à
herança da mencionada Maria José
Ferreira de Carvalho.

ESTÁ CONFORME COM O
ORIGINAL e certifico que, na
parte omitida da citada escritura,
nada há que amplie, restrinja,
modifique ou condicione a parte
transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos,
dezanove de Agosto de mil nove-
centos setenta e um,

O ajudante da Secretaria Notarial
Armindo Pimenta Ferreira

MIRANDA DE

ANDRADE

ADVOGADO

Mudou para o
antigo escritório
Rua D. António,
Batroso.

Terreno para Construção

Vende-se, no lugar de S. Braz,
próximo da estrada para Remelhe.
Informa esta Redacção.

CAZEIRO

Preciza-se para Quinta pró-
ximo da cidade de Barcelos.

RAPAZ— Dos 14 aos 16
anos, precisa-se
para Estabelecimento de Merceria

ALUGA-SE

EM BARCELINHOS

No Lugar de Gandra
UMA CASA NOVA, com
águas quentes e frias
Informa: Domingos Figuei-
redo Pereira, no mesmo
lugar.

Visite a POP CAVE

Boite — Lanches
E a sua ESPLANADA VER-
DE com música para dançar
BARCELOS.

António Alberto da Cunha

Velho Sotto-Mayor

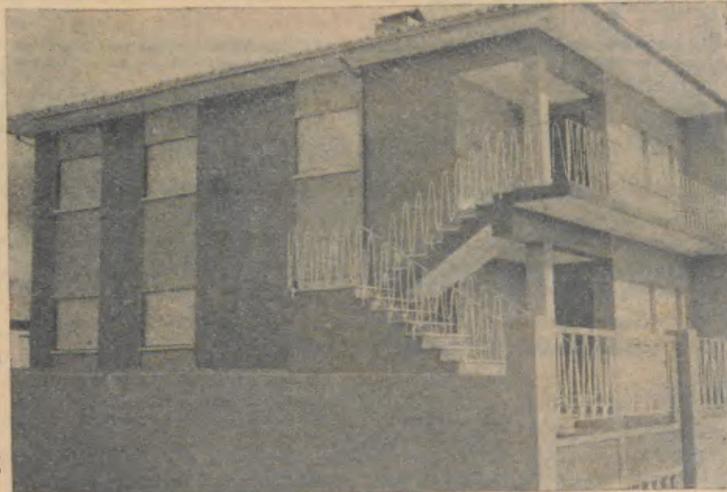
COMPRA E VENDE: Móveis,
Louças, Imagens, Pinturas, Reló-
gios de Bolso, e altos, de caixa de
castanho, de qualquer marca, etc.

Não venda sem me consultar
Loteamento Alcaldes de Faria, n.º7.
R/c D. Arcozelo — Barcelos.

Prédio de Rendimento (bem localizado)

VENDE-SE

Junto à Fábrica de Fiação e
Tecidos, um bloco com:
4 habitações e 2 garagens.
Acabamentos de 1.ª, alcatifa,
madeira exótica, escadaria
em mármore, etc. Vende a
«SOBARCOL» — Sociedade
Barcelense de Construções, Lda
Informa por favor, a CASA
SIALAL (AO LADO DO
SENHOR DA CRUZ
Telef. 82186 — BARCELOS.



CARROS DE ALUGUER

TAXIS

De — Emilio Cerqueira

Tel. 82572 P. P.—BARCELINHOS

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

e AREIAS S. VICENTE

PASSA-SE

Estabelecimento de
Merceria e Vinhos

Em Arcias de Vilar, passa-se
moderno, bem afreguesado e
bem situado. Falar com o pro-
prietário, Snr. António Manuel
da Costa Campos.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA—DESENQORDURA—DESCORA

A venda nos estabelecimentos

BOUÇA

Vende-se, na freguesia de Gale-
gos Santa Maria, próximo das
Termas do Eirogo, toda vedada.
Informa esta Redacção.

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo
28 de Maio para comércio.
Falar com Baptista —Garagem
Avenida ou pelo telefone 82019.

Praça de Automóvel de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE

Mercedes Benz M O-19-96

Se desejar viajar para o país,
ou estrangeiro, telefone para

Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de

Arcozelo Telefones 82550 P. F.

Permanente 82985—Das 7 às 23 h.

Grças a S. Judas

Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

MANUEL MONTEIRO

DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das

15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

Leia e assinie

O BARCELENSE

TERRENO

VENDE-SE

Com 430^m 2, com projecto de
vivenda aprovado, tem poço, no
Lugar da Quinta do Castelo—em
Abade do Neiva — Barcelos, à
margem da Estrada Nacional —
Barcelos—Viana do Castelo.

Falar com o Snr. Alberto Fon-
tinha, no Lugar da CUF — Vila
Boa S. João — Barcelos.

PARA UM GIL MELHOR!

Profissionais e Amadores
Um passo em frente...
Para valiosas pinturas
Só tintas «GIL VICENTE».

Um nome que se levanta!...

Seja bairrista; usando tintas «GIL VICENTE», concorre
para a ajuda do seu «CLUB».

DISTRIBUIDORES:

PINTO & IRMÃO LIMITADA

DROGARIA DO MERCADO

LARGO DA MADALENA, 97/103

BARCELOS

TELEF. 82958

APRESENTA AINDA, uma boa gama de CUTE-
LARIAS, PERFUMARIAS, DROGAS E PESTICIDAS,
da prestigiosa firma de reputação mundial «AGROP, LD.»
de cujos produtos para a VINHA, POMARES, HORTAS,
FLORES E SEMENTES, salientamos,

«MANCOZAN AZUL»

—Não há igual!...

Um produto que vai à final.

Viveiros Agrícolas Quinta das Azáleas L. da

BARCELINHOS BARCELOS Telef. 82843

Apresenta para a Campanha de 1971/72, milhares de
árvores de fruto rigorosamente seleccionadas, com
as mais recentes novidades de pomóideas importadas do
B STRANGEIRO.

Agentes dos pesticidas «AGROP»

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Agradecimento e Missa do 30. dia

Sua família, reconhecida a todos que bondosamente
a reconfortaram no doloroso transe e que se dignaram
acompanhar o saudoso extinto no seu saimento, agra-
decem-no e pedem a assistência na Missa do 30.º dia,
a celebrar em 23 de Agosto corrente, às 19,15 horas, na
Igreja Matriz.

Barcelos, 21 de Agosto de 1971.

Manuel da Graça Pereira
Eduardo A. Gonçalves Pereira
Francisco Sampaio
José Francisco Caravana Pereira

CHAUFER

OPERECE-SE

Com carta de ligeiros, pesados, e moto, proficional.
Serviço militar cumprido.
Falar Drogaria da Praça Telef. 82478 Barcelos

A Última Coluna

por J. C.

Pelo país fora

- ✚ Em Moçambique, mais um ex-diregente da Frelimo se entregou às autoridades portuguesas.
- ✚ O Curso de Férias da faculdade de Letras de Coimbra está a ser frequentado por 177 alunos de 26 países.
- ✚ Foi de 527.460 contos o rendimento da Ponte Salazar nos seus primeiros cinco anos.
- ✚ O Sr. Presidente do Conselho concedeu uma esclarecedora entrevista a um jornalista francês que visitara Angola e Moçambique.
- ✚ Foram presos três «beneméritos» que, nos arredores de Lisboa, «ofereciam» boleias para roubarem os «assistidos».
- ✚ Vai realizar-se em Lourenço Marques um Festival Internacional de Ciclismo em que participarão os melhores azes do pedal.
- ✚ O Brasil pediu os restos mortais de D. Pedro IV, seu primeiro imperador, e Portugal levá-los-á na companhia do Senhor Presidente da República.
- ✚ Estiveram em Lisboa e seguiram para Moçambique os astronautas americanos Lovell e Stewart que, entre outras ofertas, deixaram uma Bandeira Portuguesa que já esteve na Lua.

Aconteceu... na Franqueira

Uma vez mais, no vasto programa das Festas-Romarias de Barcelos, a Franqueira esteve em foco. Como era de esperar, uma multidão enorme, estrada acima, peregrinou até ao alto do «Monte da Virgem», desafiando piedosamente as contas do Rosário, ao som dos mais alegres e variados cânticos (os mesmos de sempre) de louvar à virgem.

Eu também fui. Fui um desses peregrinos, confundido no meio duma mole imensa, que, pela primeira vez, subiu o monte da Franqueira. Como tal eu vivi uns momentos inesquecíveis, muito meus! Partilhei da alegria, da devoção, do canto, da nação e da companhia de todos. Ali, deveríamos ser todos um! Permitam-me, pois, que continue a partilhar convosco, agora do pensamento, que ainda se concentra sobre o facto. Uma atitude crítica e digna, sem lugar nem tempo, sempre, na marcha histórica da vida, é índice e condição de progresso e desenvolvimento.

Com efeito, embora tudo fosse em moldes expressivos de piedade popular (em massa), a meu ver, nem tudo correspondeu às exigências que a circunstância suscitou e a iniciativa dos responsáveis deveria valorizar.

E, neste momento, o meu espírito volta-se para o ponto central da peregrinação, ponto esse... «fonte e cume» de toda a vida da Igreja! A celebração da Eucaristia!

É doloroso presenciar uma tribuna repleta de sacerdotes—parocos, Religiosos e algumas individualidades, e participar na celebração Litúrgica, conforme esta se processou.

Na Liturgia da Palavra, tudo se encaminhou até final, sem que a presença dos leigos, necessária, justa e oportuna, se fizesse sentir!

E então o «canto»!... Sem a mais leve organização, que não fosse a improvisação local!... A falta de um coro responsável e dinâmico, encarregado dos cânticos, transformou uma rica oportunidade de renovação—vivência—Litúrgica, numa série de actos religiosos, necessariamente com uma ordem, é claro, mas sem gosto e sem beleza!

Eu, simples fiel e peregrino da Senhora da Franqueira, contemplando a tribuna levantada na minha frente (ai se erguia o altar mor), «lugar santo reservado»—na expressão dum peregrino que me acompanhava... eu pensava... «Distraidamente», peço desculpa, eu pensava no Sínodo dos Bispos, no Papa Paulo VI e na última carta Pastoral dos nossos Bispos «Para a Renovação da Acção Católica»...

Mas, de facto, eu fui à Franqueira. Hoje, voltei lá. E, se Deus quiser, voltarei... convosco, com quem me quiser acompanhar.

Agosto—71

João Souto

CARVALHAL e o seu Progresso

Sempre que se fala do progresso de uma terra, é sinal de que essa mesma terra dia após dia vai adquirindo aquilo que necessita. Pois a nossa freguesia, também já possui alguma coisa que em tempos atrás se via privada; mas, apesar daquilo que pesuimos outras coisas nos faltam ainda, sendo algumas de pouco dispêndio e de grande utilidade.

Sendo a nossa freguesia muito industrial, ao mesmo tempo terra de artesenato, não é admissível que não se encontre uma placa identificando a nossa terra, aqueles que necessitam contratar connosco.

Ainda há dias tive conhecimento que certa pessoa tendo necessidade de visitar uma indústria da nossa terra, informaram-no que Carvalho se situava após um braço de estrada que vinha desembocar com a estrada Nacional Póvoa—Braga, certo é que esse mesmo interessado chegou quase às proximidades de Braga, sem encontrar esse mesmo braço de estrada que o traria à nossa terra! então aí foi informado concretamente para assim chegar ao ponto desejado.

Perante este e tantos outros casos que terão surgido, queria lembrar às pessoas e a quem de direito o especial favor de mandarem colocar uma placa para que assim, quando recebermos as pessoas que nos visitam, não ouçamos delas esses lamentos; e ao mesmo tempo obra essa que virá sendo mais uma para o progresso da nossa terra.

F. G. A.

Farmácias de Serviço Amanhã, encontram-se de serviço nesta cidade, as farmácias Antero de Faria e José Alves de Faria em Barcelinhos.

Onde estou, tudo à volta tem a cor verde-ferrete do pinheiro bravo que trepa até o cume do Monte Facho. Ainda hei-de um dia carretar para aqui toda paz de alma que se respira nesta paragem edénica. Onde o bucólico se casa maravilhosamente com o telúrico mais carregado no viço e nas tonalidades díspares da paisagem. Como é aduzorante tudo isto aqui no Eirôgo!

Até aquela filomela tonta, em hora de halali, quis poisar no galho dum álamo, e vir saudar-me! Como aquela rola brava, o rabo em leque rizado, em estado de viuvez, veio carpir-se da solidão... na ramaria densa do plátano.

Mas, por que estou aqui?

A vida do homem lembra muitas vezes a do batel em maré de ressaca. E escuta-se, então, a voz do marujo que grita:

—Riza o traquete! — enquanto a escuna, antes de se meter a pique, deriva da proa à ré, para o derradeiro mergulho.

—Amaina o joanete! — ressoa pelas cristas das vagas alterosas outro grito até o mainel do barco, os olhos do vigia postos nos mastaréis que parece rasgarem-se à cutilada do vento infrene, descomandado, para atingir a vela do gurupés,

E até que o comando do piloto assume o tom drástico, a nota fremente da catástrofe do Mar:

—Colhe o velame todo! Colher o gafetope!

É o fim. Na orla da vida da escuna, assaltada pelo turbilhão das vagas, nada mais há a fazer. Resta salvar-se a tripulação, e os viajantes.

Ora, eu vinha num batel desses, quando aqui vim parar. Deixei lá fóra todas as ilusões que ainda poderiam restar-me sobre uma conduta às ordens de uma nova clínica, agora sob a acção directa da hidrologia mais avançada.

E cá estou, numa nova galeria, onde cada visão artística se transmuda em autênticas «memórias de um médico».

Por isso é que, ao invés do que acontece nos «salons» de exposição, cá ou lá fóra, não busquei topar com Velasquez, ou Rafael, ou Rembrandt, ou El Grecco, ou Miguel Ângelo, ou mesmo pintores lusitanos, em seus painéis verdadeiros, como soa em Termas de nababos alcandorados ao maxi-luxo da Arte.

Fui mas foi direito ao depoimento dos mestres sobre o valor terapêutico das águas ali de Santa Maria de Galegos—mais prôpriamente, de Eirôgo, como lhe chamam até os franceses em seus Guias.

E que «saudável» companhia!

Lá estavam o Prof. jubilado Elísio de Moura e o Catedrático Amaro de Almeida, ao lado de jornalistas, e escultores, e poetas, e filósofos.

Que de mananciais não estão em seus depoimentos! Aqui fortes, e amargos, como fel da crítica aos que se escodem por detrás de uma realidade, que poderia dar ao homem compensações incomparáveis aos seus esforços e canseiras, muito em vez de o alcapremarem como mandaria a verdadeira justiça; acolá suaves como piacelada em tela de bela paisagem, que se nos patenteia aos olhos embevecidos, maravilhosos.

Tinha de ter pergaminhos um rincão que tem a dar-lhe a fimbria, de um lado, a Pedra Bela, com toda a sua majestade geresiana, e, do outro, para as bandas do litoral, o eden destas Termas fagueiras e remansosas, como uma ilha esquecida no mar...

Ou não será assim?!

• • •

Regresso ao tom verde-ferrete do pinhal que trepa até o Facho. Mas o que me embelaca, como carícia nova que eu sentisse na alma também doente, é esta paz tranquila, aduzorante, que ali se respira.

Como tudo isto é sedativo para o corpo e para o espírito!

Até me devolveu o gosto de escrever...

E tenho à minha espera, naquele galho do álamo mais alto de um renque que lá há, uma filomela a cantar uma melodia estranha, enquanto o macho, em «traje de lúces», namora a pisca mais esbelta do lugar.

Como tudo ali é estranho, apenas com um pouco de imaginação!

Se os homens quisessem! Se amassem a terra onde nasceram!

Com a devida vénia, transcrevemos do «Correio do Minho», da autoria do distinto jornalista Sr. Jerónimo de Castro, este bem burilado artigo, onde só verdades se dizem.

D. Ernesto Gonçalves da Costa Por esse mundo além

Conforme já noticiamos, reves-tiram-se do maior brilhantismo as comemorações das Bodas de Prata Sacerdotais do nosso ilustre conterrâneo e Bispo de Inhambane—D. Ernesto Gonçalves da Costa.

No domingo dia 8, foi o Bispo de Inhambane cumprimentado na sua residência pelos srs. Arcebispo primaz D. Francisco Maria da Silva, D. Manuel Ferreira Cabral, bispo resignatário da Beira, Governador Civil de Braga, Comendador António Santos da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos dr. António Vasco de Faria, que se fazia acompanhar da sua vereação, Junta de Freguesia, regedor e outras individualidades civis e eclesiásticas.

Depois, houve a missa concelebrada, e a homilia pelo rev.º David Azevedo, Provincial da Ordem Missionária dos Franciscanos, que fez o elogio do Prelado.

—O sr. Alberto Macedo e Sousa, ofereceu ao homenageado, em nome da freguesia uma medalha em ouro e o sr. Presidente da Câmara de Barcelos, ofertou-lhe um artístico estojo em prata. No final, foi oferecido um copo de água.

- Segundo o Chefe da Secção Cultural da Chancelaria Brasileira, o Governo do seu país vai executar um programa de divulgação, da língua portuguesa em todo o Mundo.

- Um policia militar inglês reformado entrou a correr pela casa do vizinho e esmigalhou-lhe à martelada o gira-discos estereofónico cujo ruído não podia suportar mais.

- O 13.º Jamboree Internacional foi visitado pelos Príncipes do Japão e pelo astronauta americano Neil Armstrong.

- A revista da FAO afirma que não haverá fome no Mundo nos próximos cem anos.

- Foi condenado a dez anos de trabalhos forçados um russo que pretendia fugir para o Ocidente porque «o salário de escravo não dava para a família».

- As batalhas campais entre católicos e protestantes, na Irlanda do Norte, continuam a fazer dezenas de mortos e feridos.

- Num assalto à mão armada, foram roubados 1400 contos num Banco de Hanover.

- Caíu um avião russo, ao aterrar num aeroporto da Libéria, e morreram 80 passageiros.

- Junto da fronteira afgano-iraniana, foram apreendidos 124 quilos de ópio, transportados às costas de camelos, que os contrabandistas abandonaram ao aproximar-se a Polícia.

- Segundo um general checo, a Rússia tem preparado, desde 1963, um plano de invasão da Europa.